



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### **ECOLOGIA MOLECULAR DE *Syagrus romanzoffiana* (CHAM.) GLASSMAN (Arecaceae) NO RIO GRANDE DO SUL - Brasil**

Bruna Lucia Laindorf<sup>1</sup>, Fabiola Lucini<sup>1</sup>, Mariele Cristine Tesche Kuster<sup>1</sup>, Jair Putzke<sup>1</sup>, Filipe de Carvalho Victoria<sup>1</sup>, Antonio Batista Pereira<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA. Campus São Gabriel. Núcleo de Estudos da Vegetação Antártica – NEVA. São Gabriel-RS, 97300000, Brasil. \*Correspondência: antoniopereira@unipampa.edu.br

#### Ecologia de Populações/Oral

*Syagrus romanzoffiana* (Cham.) Glassman, uma palmeira popularmente conhecida como Jerivá, ocorre em toda a metade sul da América do Sul, mas se destaca nas formações florestais do Sul e Sudeste brasileiro. Caracterizada pela presença de espádice, pode chegar a 25m de altura, coroa frondosa, com folhas de até 3m. Apresenta fundamental papel ecológico, servindo de alimento para muitos mamíferos, aves, insetos, além de estabelecer importantes interações com seus dispersores e polinizadores. Possui relevante uso pela cultura tradicional em construções, alimento e bebidas fermentadas, artesanato e medicamentos. Apresenta ainda potencial econômico, sendo a palmeira mais utilizada no sul do Brasil como ornamental. Em análise as três Regiões Hidrográficas do estado do Rio Grande do Sul: Guaíba, Litoral e Uruguai, e evidenciando a presença da palmeiras nestas, sugere-se uma possível estruturação associadas ao Divisor Topográfico. Através de análises moleculares, a partir de técnicas de extração de DNA, PCR e eletroforese, de 90 amostras (folíolos), foram ponderados resultados em matriz de dados binários. Utilizando o programa NTSYSpC-2.1, através do método de agrupamento UPGMA, foi gerado Dendograma, pela análise estatística de Jaccard. As populações Guaíba e Uruguai, foram agrupadas em um cluster, se subdividindo em duas distintas populações, já a população Litoral, formou um cluster separado. Deste modo, as análises indicam que existe uma estruturação das populações respeitando os limites das Regiões Hidrográficas.

Agradecimentos: Ao CNPq, a CAPES e a Universidade Federal do Pampa.